



Destinação adequada aos resíduos de produtos veterinários é o foco do Projeto



Produtor do Sistema Aurora entrega sacola com resíduos de saúde animal



Produtor do Sistema Aurora entrega recipiente com resíduos do grupo E (pérfurocortantes)



Autoclavagem dos resíduos de risco biológico: resíduo é triturado e disposto em aterro



Processo de incineração dos resíduos dos Grupos B (risco químico) e E (pérfurocortantes)



Tratamento de Efluentes é realizado na unidade da Atitude Ambiental em Campo Grande

Fotos: divulgação

PÁGINA 2: Informações cadastrais:

P2: Título do projeto ambiental participante:

Programa Coleta Segura: Destinação Ambiental de Resíduos de Produtos Veterinários Evita a Contaminação na Agropecuária

P3: Categoria de inscrição:

(sem legenda)

Selecione: Controle da Poluição

P4: Escreva um breve resumo do projeto, contendo o local onde é desenvolvido, seus principais objetivos e resultados ambientais: (O texto deve ter, obrigatoriamente, no mínimo 800 e no máximo 1.000 caracteres com espaços).

Na agropecuária são utilizadas toneladas de produtos veterinários para a saúde animal, que se descartados inadequadamente podem causar contaminação ao meio ambiente, comprometendo toda cadeia agropecuária. Para solucionar o problema, a Aurora criou em 2010 o Programa Coleta Segura com objetivo de uma destinação ambientalmente adequada a esses resíduos, que são resultado de suas cadeias de produção. O consumo de produtos veterinários é vital para saúde dos animais de mais de 11 mil produtores da Aurora. Em parceria com a Atitude Ambiental, empresa que faz as coletas, transporte e tratamento dos resíduos, o projeto já fez a destinação adequada de mais de 350 mil kg de resíduos. Conta com a participação de 65% dos 3.478 produtores de suínos, 2.373 produtores de aves e 6.059 produtores de leite da Aurora. O objetivo é para que em breve 100% de seus produtores participem do Programa e destinem seus resíduos de saúde animal com segurança para o meio ambiente e para a agropecuária regional.

P5: Sobre a organização participante:

Razão social:	Cooperativa Central Aurora Alimentos em parceira com a empresa Atitude Ambiental
Nome fantasia:	Aurora Alimentos
CNPJ:	83.310.441/0001-17
Setor de atuação:	Alimentos
Data de fundação:(dd/mm/aaaa)	15/04/1969
Número de colaboradores:	26.360
Faturamento:(anual em R\$)	R\$ 7,7 bilhões (2015)
Investimento ambiental:(anual em R\$)	R\$ 27 milhões (2015)

P6: Informações de contato:

Endereço:	Rua João Martins, 219 - D
Bairro:	São Cristóvão
Cidade:	Chapecó
Estado:	SC
CEP:	89.803-901
Telefone com DDD:	(49) 3321-3130

P7: Informações sobre o responsável pelo preenchimento do questionário:

Nome completo:	Isabel Cristina Trierveiler Machado
Cargo:	Gerente de Comunicação Social
E-mail:	isabel@auroraalimentos.com.br

Telefone com DDD: (49) 3321-3120

P8: Informações sobre o responsável pelo projeto:

Nome completo: Sandro Luiz Tremea / Carlos Riet

Cargo: Assessor de Suinocultura e Coordenador do Comitê Ambiental da Aurora / Coordenador de Projetos da Atitude Ambiental

E-mail: sandro-tremea@auroraalimentos.com.br / riet@atitudeambiental.com

Telefone com DDD: (49) 9925-2400 / (46) 9911-32727

P9: Informações sobre a direção da empresa:

Nome do(a) presidente ou principal diretor(a): Mario Lanznaster

Cargo: Presidente

E-mail: lanznaster2@auroraalimentos.com.br

Telefone com DDD: (49) 3321-3104

P10: Por quais normas a organização é certificada?

ISO 9001

Outra(s) (especifique) BRC

P11: Faça um breve histórico da organização participante e de suas principais práticas de gestão ambiental adotadas: (máx. 4.000 caracteres)

Fundada em 1969, a Cooperativa Central Aurora Alimentos sempre teve suas raízes ligadas ao cooperativismo sustentável. É formada por mais 26 mil funcionários próprios e 13 cooperativas filiadas, com cerca de 70 mil famílias associadas. Comercializa um mix de mais de 850 itens de produtos, que geraram receita operacional bruta de 7,7 bilhões de reais em 2015, maior faturamento de sua trajetória.

Preocupada em produzir em harmonia com o meio ambiente, a Aurora não poupa esforços para implantar programas ambientais em suas unidades e nas propriedades dos associados às cooperativas filiadas. Investe pesado e constantemente na melhoria do seu sistema de gestão ambiental. O reconhecimento desse trabalho levou a cooperativa à conquista de 13 Troféus Onda Verde do Prêmio Expressão de Ecologia, maior premiação ambiental da Região Sul do Brasil.

Para promover ações culturais e socioambientais junto às comunidades, a Aurora criou e mantém a Fundação Aury Luiz Bodanese, que leva o nome de seu fundador e promove centenas de atividades, atendendo a milhares de pessoas.

Conheça algumas das ações ambientais da Aurora:

Água e Efluentes: toda a água utilizada na empresa é monitorada por laboratórios específicos, tratada em Estações de Tratamento de Águas e de Efluentes e devolvida dentro dos padrões exigidos pela legislação ambiental. Através da coleta e aproveitamento da água da chuva, entre outras ações, a Aurora atinge um percentual de 8% de reuso de água em suas operações.

Energias Limpas: Desde 2009, o Frigorífico Aurora Chapecó I consome energia produzida na sua Central Geradora Hidrelétrica, suprimindo 12% da sua demanda de eletricidade. Uma outra boa prática é o uso de biodigestores de dejetos de suínos das granjas para gerar o biogás utilizado no frigorífico, em substituição ao gás liquefeito de petróleo. Além do ganho energético, o processo evita a emissão do gás metano.

Programa Reciclagem Vida: Implantado em 1994, é voltado à conscientização dos funcionários e comunidades com o objetivo de incentivar as práticas de separação de resíduos. São realizadas gincanas, campanhas, oficinas e auditorias internas para melhorar o desempenho ambiental do programa, que há mais de 20 anos destina resíduos corretamente para a reciclagem.

Programa A Turminha da Reciclagem: Objetiva conscientizar crianças, adolescentes e público em geral sobre os cuidados com o meio ambiente, de um jeito divertido, mostrando que com pequenos gestos é possível ajudar o planeta. É realizado em todo o Brasil e, desde 2008, já atendeu mais de 200 mil crianças.

Ações com empregados e a comunidade: São realizadas gincanas educativas, campanhas de arrecadação de materiais

recicláveis, preservação da água, limpeza de rios, entrega de mudas e plantação de árvores, entre outras ações realizadas anualmente, geralmente em datas comemorativas como o Dia da Água e a Semana do Meio Ambiente.

PÁGINA 3: Informações sobre o projeto ambiental participante:

P12: O projeto é decorrente de exigências de órgãos regulamentadores?

Essencialmente, um dos objetivos do trabalho é o cumprimento à Lei Federal nº 12.305/2010, que instituiu a Política Nacional de Resíduos Sólidos. Todos que participam da utilização de produtos são responsáveis por eles até a destinação final ambientalmente correta. No caso deste projeto, a responsabilidade é compartilhada entre os laboratórios de medicamentos veterinários, que são os fornecedores; as cooperativas, que são distribuidoras e comerciantes desses produtos; os produtores associados, que são os proprietários dos animais usuários dos medicamentos, e a empresa Atitude Ambiental, que faz o transporte, separação, tratamento e destinação adequada do resíduo.

A mesma lei também considera crime ambiental a prática de queimar ou enterrar frascos de medicamentos, que são considerados perigosos resíduos pertencentes à Classe I.

A Resolução RCD 306 da ANVISA também regulamenta que o resíduo de saúde humana e animal deve ter destinação ambientalmente adequada.

Além disso, para conseguir o licenciamento de operação, a FATMA (órgão ambiental catarinense) obriga o produtor a ter um plano de gerenciamento de resíduos, ou seja, contrato (que pode ser coletivo, no caso das cooperativas) com uma empresa licenciada, como a Atitude Ambiental, para fazer o transporte e destinação adequada de seus resíduos.

P13: Descreva o problema ambiental identificado no projeto: (máx. 3.000 caracteres)

Na agropecuária são utilizadas toneladas de produtos veterinários para a saúde animal. Esses materiais e embalagens são poluentes e, se descartados incorretamente, têm graves consequências ao meio ambiente, pois podem contaminar as pessoas e os próprios animais. Mas o principal problema está na contaminação do solo e lençóis freáticos, cuja água será usada para irrigação e também para o consumo das pessoas e animais, comprometendo toda a cadeia agropecuária. Por serem substâncias químicas, podem ser cumulativas no organismo humano e animal, podendo levar a problemas graves de saúde, como por exemplo, o aumento da ocorrência de câncer.

Antes da realização do Projeto Coleta Segura, sem o conhecimento do perigo do descarte inadequado desses materiais, muitos produtores queimavam, enterravam ou simplesmente descartavam nas propriedades os resíduos de saúde animal, possibilitando a contaminação do meio ambiente e dos lençóis freáticos.

P14: Qual a solução encontrada? (máx. 3.000 caracteres)

Com o objetivo do recolhimento e destinação final das embalagens de uso veterinário, a Aurora criou o “Programa Coleta Segura” para oportunizar seus produtores de suínos, aves e bovinos a fazerem o gerenciamento adequado desses resíduos de serviços de saúde animal. Criado pela Aurora em 2010, o Programa foi colocado em prática no ano seguinte na CooperAlfa, uma das principais cooperativas agropecuárias do país, que implantou pioneiramente a iniciativa, servindo de projeto-piloto e referência para posterior ampliação em todo o Sistema Aurora.

P15: Descreva detalhadamente o que constitui(u) o projeto e de que forma é (ou foi) desenvolvido: (máx. 5.000 caracteres)

O Programa Coleta Segura tem como objetivo promover a conscientização das famílias rurais associadas à Cooperativa Aurora quanto à destinação correta dos resíduos de serviço de saúde animal gerado nas propriedades. Atualmente atinge às 13 cooperativas do Sistema Aurora, que representam mais de 70 mil famílias associadas. Os produtores rurais que participam deste projeto recebem uma bombona (lixeira) e passam a depositar os resíduos das embalagens de uso veterinário nesse recipiente.

No Programa de Coleta Segura estão envolvidos:

- O Sistema Aurora, que investe com organização, capacitação, divulgação e orientação aos cooperados.
- As 13 cooperativas filiadas da Aurora.
- As famílias dos integrados e seus animais, que utilizam medicamentos.
- Os laboratórios e fornecedores de produtos veterinários.
- A empresa Atitude Ambiental, responsável pelo recolhimento das embalagens.

As atividades desenvolvidas pelo Programa Coleta Segura, ao nível de campo, incluem:

- Planificação por cooperativa e capacitação de suas equipes técnicas;
- Capacitação e treinamento dos produtores;
- Entrega de bombonas para armazenamento dos resíduos nas propriedades;
- Definição de roteiro e agenda de coleta dos resíduos nas comunidades.

Nas visitas aos produtores, as equipes técnicas da Aurora e da Atitude Ambiental promovem treinamentos para capacitar os produtores para adequado acondicionamento e separação dos resíduos nessas bombonas.

Apoiadora do projeto, a empresa Atitude Ambiental realiza, em parceria com a Aurora, um roteiro de recolhimento dos resíduos nas comunidades próximas as cooperativas. As coletas são realizadas nas comunidades e os roteiros das coletas são definidos em parceria com as cooperativas participantes. Cada família integrada da Aurora possui uma bombona onde são colocados os materiais, os quais posteriormente serão levados ao destino correto. A cada 6 ou 12 meses, dependendo da região, os resíduos são recolhidos pela Atitude Ambiental. A coleta é realizada na sede das cooperativas e em suas filiais. Há também pontos de recebimento em algumas comunidades da região. Os produtores levam o material no local, no dia e hora marcados. Após as coletas, o caminhão da Atitude recolhe e realiza a destinação final ambiental adequada, evitando que os resíduos sejam eliminados de forma incorreta ambientalmente, causando a poluição e contaminação do campo e, conseqüentemente, prejudicando a produtividade da agropecuária da região.

Os resíduos sólidos cuja destinação adequada é a prioridade do programa incluem vidros, sacos plásticos, seringas e embalagens rígidas plásticas, entre outras. São resíduos do Grupo A (risco biológico), do Grupo B (risco químico) e Grupo E (pérfurocortantes). Enquanto os resíduos do Grupo B (risco químico) devem ser colocados diretamente nas bombonas, os do Grupo A (risco biológico) devem ser acondicionados em sacolas plásticas brancas (servem de supermercado), e os do Grupo E (pérfurocortantes) em caixas coletoras com a identificação da letra E.

Exemplo de resíduos do Grupo A (risco biológico): luvas contaminadas e material com sangue, mucosa, secreções ou qualquer tipo de contato com resíduo animal.

Exemplo de resíduos do Grupo B (risco químico): fracos de medicamentos, frascos de vacinas, desinfetantes, saneantes.

Exemplo de resíduos do Grupo E (pérfurocortantes): seringas com agulhas e materiais pérfurocortantes usados na produção do Sistema Aurora.

Os resíduos de risco biológico (Grupo A) são retirados das bombonas e colocados no autoclave, que trabalha em uma temperatura de 175 °C, com pressão de 3.5 kiloforça por centímetro quadrado. Esse processo tem duração de 55 minutos e, ao final de cada ciclo, a porta se abre automaticamente, o resíduo é triturado, enfardado e colocado em aterro sanitário.

Parte dos resíduos de risco químico (Grupo B) são destinados a reciclagem de tudo o que é possível o reaproveitamento. O restante é levado para o processo de incineração na Unidade de Tratamento de Resíduos (UTR) da Atitude Ambiental localizada em Campo Grande, capital do Mato Grosso do Sul. Os resíduos pérfurocortantes (Grupo E) são direcionados diretamente para o processo de incineração na mesma Unidade de Tratamento de Resíduos.

Nessa moderna UTR ocorrem diversos processos após a incineração, tais como:

- Separação dos gases poluentes;
- Tratamento e lavagem desses gases;
- Tratamento das cinzas e fuligem resultantes desse processo;
- Transporte do resíduo final para o aterro industrial, conseguindo atingir cerca de 90% no índice de redução do resíduo.
- Eliminação apenas do vapor d'água para atmosfera;

Parceira importante na realização do projeto, a Atitude Ambiental também desempenha diversas atividades que agregam valor e demonstram o compromisso do Programa Coleta Segura com o meio ambiente. Entre essas atividades podemos destacar:

- Constante desinfecção das bombonas de coleta e caminhões de transporte.
- 42 veículos que seguem a norma 7.500 da ABNT, com interior 100% revestido com fibra de vidro para evitar vazamentos. Caso ocorram vazamentos, os líquidos são drenados para um sistema de canaletas que os leva para um reservatório de segurança com 50 litros de capacidade.
- Documentação de todas as coletas e transporte, sendo que o produtor sempre fica com uma cópia da documentação que comprova a entrega do resíduo para apresentar ao órgão ambiental.
- Licenças operacionais de todas suas atividades emitidas pela FATMA, IAP, FEPAM, IMASUL, SEMA-MT, IBAMA e Polícia Federal.
- Seguro Ambiental que protege suas atividades e também os responsáveis pelos produtos transportados (laboratórios, cooperativas e produtores) de eventuais acidentes

Os laboratórios, fabricantes e fornecedores de medicamentos, vacinas e outros itens de saúde animal, que tem responsabilidade no destino final dos resíduos dos produtos por eles fornecidos, têm uma participação importante no programa: por determinação legal, eles suportam os custos de coleta de resíduos. A forma desse pagamento ocorre através da relação comercial e negocial de cada cooperativa filiada com seus fornecedores de produtos veterinários.

O projeto é autossustentável, uma vez que a cooperativa afiliada paga para a Atitude Ambiental fazer as coletas e o fornecedor paga a cooperativa, uma vez que o produtor é responsável pelo resíduo sólido daquilo que produz, conforme prevê a Política Nacional de Resíduos Sólidos. Todos saem ganhando com o Programa.

Os fornecedores cumprem seu papel legal e ambiental com a logística reversa de seus produtos veterinários. As cooperativas e os produtores conseguem economizar na compra desses produtos, uma vez que o consumo deles é fundamental para a saúde dos animais de mais de 11 mil produtores de suínos, aves e leite da Aurora. E o meio ambiente fica livre do risco de contaminação, possibilitando a cadeia agropecuária do Sistema Aurora atuar de forma segura e sustentável.

A Cooperativa Central Aurora promove essa coleta com todas as suas 13 cooperativas filiadas e a totalidade de seus integrados tem a oportunidade de dar o destino correto para esse material. Até o final de 2016, mais de 30 mil coletas foram realizadas com a participação de 65% dos produtores de suínos, aves e leite. Já foram coletados 352 mil quilos desses resíduos, que são resultado do uso nas cadeias de produção dos animais dos mais de 7 mil produtores da Aurora que aderiram ao Programa.

Após cada coleta, as filiadas fazem avaliação da taxa de adesão e os problemas que surgiram. Em seguida, elaboram planos com o propósito de atingir a meta de 100%. Nota-se a adesão quase integral dos produtores rurais cooperados. O objetivo da Aurora é para que em breve 100% de seus produtores participem do Programa Coleta Segura e entreguem seus resíduos de saúde animal com segurança para o meio ambiente e para agropecuária regional.

P17: Parceiros que apoiaram financeiramente o projeto:

Não se aplica.

PÁGINA 4: Indicadores numéricos do projeto participante:

P18: Data de início do projeto: (ex.: 01/02/2012)

O Programa foi criado em 2010 pela Aurora e implementado em 2011, sendo a Cooperalfa, filiada da Aurora, a primeira a participar.

P19: O projeto está em andamento e terá continuidade? Caso não, descrever a data do término do projeto: (ex: 31/12/2016)

Continuidade permanente.

P20: Investimento (R\$) total com o projeto inscrito no 23º Prêmio Expressão de Ecologia: (favor digitar somente o valor numérico, ex.: "25.868,52")

Não mensurado. O Sistema Aurora investe no projeto em organização, capacitação, divulgação e orientação aos cooperados.

P21: Número de pessoas que participaram do projeto: (favor digitar somente o valor numérico, ex: "10.868")

Remuneradas	Cerca de 300
--------------------	--------------

P22: Quantas pessoas, animais e/ou espécies já foram beneficiados pelo projeto? (favor digitar somente o valor numérico, ex.: "5.850")

Pessoas	Cerca de 7.740
----------------	----------------

Animais	65,06% dos 3.478 produtores de suínos, 2.373 produtores de aves e 6.059 produtores de leite participam do Programa.
----------------	---

P23: Quantifique em números os resultados obtidos com o projeto: (Esta questão exige ao menos um resultado quantificado. Exemplo: 150 árvores foram plantadas; 10 kg de material reciclado; 25 crianças atendidas pelo programa ambiental; 150 animais beneficiados)

Resultado 1	352.506,2 kg de resíduos já foram coletados até o final de 2016
--------------------	---

Resultado 2	13 cooperativas filiadas a Aurora participam do Programa: Cooperalfa (Chapecó/SC), CooperA1 (Palmitos/SC), Coopercampos (Campos Novos/SC), Copérdia (Concórdia/SC), Cotrel (Erechim/RS), Auriverde (Cunha Porã/SC), Cooperitaipu (Pinhalzinho/SC), Camisc (Mariópolis/PR), Coasgo (São Gabriel do Oeste/MS), Coopervil (Videira/SC), Cocari (Mandaguari/PR), Colacer (Lacerdópolis/SC) e Caslo (São Lourenço do Oeste/SC)
--------------------	---

Resultado 3	30.620 coletas realizadas pela empresa Atitude Ambiental
--------------------	--

Resultado 4	65% dos 3.478 produtores de suínos, 2.373 produtores de aves e 6.059 produtores de leite participam do Programa
--------------------	---

Resultado 5	Cerca de 7.740 dos 11.910 produtores da Aurora participam do Programa
--------------------	---

Resultado 6	Resíduos do Grupo B e E, que não podem ser aproveitados, são incinerados tendo um índice de cerca de 90% de redução
--------------------	---